

# INSTRUÇÕES GERAIS DE INSTALAÇÃO TUBOS E CONEXÕES REVESTIDOS COM PTFE



As instruções a seguir têm o intuito de evitar os problemas mais freqüentes verificados durante a instalação. Caso subsistam dúvidas após a leitura do presente manual, solicitamos contatarmos nosso departamento técnico.

1. Quando as peças chegarem à obra, observar se ocorreram danos durante o transporte. Caso tenha ocorrido, verificar a extensão e características dos mesmos, informando-nos para podermos avaliar o comprometimento da performance das peças.
2. Todos os flanges são protegidos por uma tampa de madeira a fim de prevenir danos durante o transporte, manuseio ou estocagem. Estas tampas deverão ser removidas somente momentos antes de sua instalação. Se as tampas forem retiradas para uma inspeção, elas deverão ser repostas imediatamente.
3. Estocar os tubos e conexões em áreas limpas, secas e abrigadas.
4. Os Tubos e as Conexões revestidas não poderão receber soldas, brazagem ou cortes a maçarico sob pena de danificar o revestimento.
5. Não exceder a pressão de teste hidrostático de 1,5 vezes a pressão de projeto especificada.
6. Deverão ser obedecidas todas as instruções contidas nos desenhos e especificações correspondentes.
7. Se foi previsto limpeza do sistema com fluído diferente do projetado, e no projeto dos tubos e conexões não se observou esta condição especial, por não constar nas especificações, deverão ser retirados os Tubos, substituindo-os por carretéis, até que o processo de limpeza seja concluído. Após este trabalho, os tubos e conexões poderão ser recolocados na linha.
8. Não é necessário o uso de juntas entre as faces de vedação exceto quando as pestanas são conectadas à face de vedação de outro material, como vidro, cerâmica, metal ou grafite e também quando não houver um paralelismo entre flanges, é recomendado o uso de uma junta de vedação em PTFE.
9. Para evitar danos nas faces de vedação, os tubos devem ser desmontados somente a uma temperatura inferior a 50°C.
10. Excessivo aperto das porcas durante a montagem pode deformar as pestanas (face de vedação). A fim de evitar isto, para flanges classes 150 lbs, favor seguir e não exceder os torques abaixo mencionados, válidos para roscas limpas e lubrificadas. O uso de arruelas é recomendado. O aperto deverá ser executado em forma de cruz. Após partida e estabilização do sistema à sua temperatura de operação, as porcas devem ser reapertadas no torque recomendado.
11. Se por ventura um flange ainda apresentar vazamento após o reaperto das porcas (em forma de cruz), não se deve dar aperto superando os valores da tabela 2 no verso. Desaperte as porcas do lado oposto e reaperte o lado do vazamento. Se o vazamento persistir, verifique se o estado da pestana (face de vedação) está com riscos ou outras anomalias. Riscos, sulcos, etc. de até 15% de profundidade em relação à espessura podem ser removidos por meio de lixamento de grana fina.
12. Todo o produto revestido tem pequenos furos de ventilação. É importante que não sejam tampados por pintura ou outros meios, pois poderia ocasionar o colapso do revestimento. Estes furos também servem de detector de eventuais permeações ou vazamentos.

DIÂMETRO NOMINAL		PORCAS		TORQUE
pol.	mm	pol.	mm	kgf.m
1"	25	1/2"	M12	2,8
1 1/2"	40	1/2"	M16	3,2
2"	50	5/8"	M16	3,8
2 1/2"	65	5/8"	M16	4,5
3"	80	5/8"	M16	6,9
4"	100	5/8"	M16	6
5"	125	3/4"	M16	6,5
6"	150	3/4"	M20	8
8"	200	3/4"	M20	13
10"	250	7/8"	M24	12
12"	300	7/8"	M24	12,5

- NOTAS: a) Antes de, eventualmente, modificar quaisquer das nossas instruções, solicitamos consultar-nos.  
b) Nossa garantia não cobre danos ocorridos pelo não cumprimento de quaisquer das recomendações aqui expostas, sem o nosso prévio consentimento.